

# "Cathaemasioides callis" n. g., n. sp., trematodeo parasito de "Euxenura galeata" (Molina) \*

por

J. F. Teixeira de Freitas

(Com 2 figuras no texto)

Na excursão realizada à região do rio Miranda colecionamos em um tabuiaíá um trematodeo muito interessante, para o qual creamos um novo gênero. Pertence êle à subfamília *Omphalometrinae*, sendo bastante próximo do gênero *Cathaemasia*, do qual entretanto se diferencia logo pelo aspecto dos cecos, providos de prolongamentos laterais mais ou menos arborescentes. Esta sub-família, originalmente incluída em *Fasciolidae*, é por ODHNER e TRAVASSOS, considerada em *Echinostomidae*. A morfologia dos cecos intestinais da espécie agora descrita torna mais estreitas as relações com os fasciolideos, embora julguemos pertencer ela, na realidade, aos equinostomideos, representando a sub-família *Omphalometrinae* a transição entre estes dois grandes grupos.

Em *Omphalometrinae* devem ser considerados os seguintes gêneros: *Omphalometra* LOOSS, 1899; *Cathaemasia* LOOSS, 1899; *Mehlisia* JOHNSTON, 1913;<sup>1</sup> *Pulchrosoma* TRAVASSOS, 1916; *Trifolium* TRAVASSOS, 1922; *Pulchrosomoides* FREITAS & LENT, 1937; *Ribeiroia* TRAVASSOS, 1939 e *Cathaemasioides* n. g.<sup>2</sup>

## *Cathaemasioides* n. g.

*Omphalometrinae*. Ventosa anterior subterminal. Vestígio de disco peristômico ausente. Acetábulo forte, pré-equatorial. Cutícula espinhosa. Faringe presente. Esofago nulo. Cecos longos, com prolongamentos laterais, irregularmente arborescentes, extendendo-se até a extremidade posterior do corpo. Póro genital préacetabular. Bolsa do cirro bem desenvolvida, préacetabular, com cirro inerte e vesícula seminal alongada. Testículos situados, um atrás do outro, na porção posterior do corpo, postovarianos, postuterinos, intra-cecais, profundamente lobados. Ovário prétesticular, mediano, globoso, postuterino. Glân-

---

\* Recebido para publicação a 25 de junho de 1939 e dado à publicidade em abril de 1941.

1 — No trabalho de TRAVASSOS (1939) foi publicado *Memphisia* em vez de *Mehlisia*.

2 — *Testifroncosa cristata* BHALERAO, 1924 é sinônimo de *Paryphostomum sufrartyfex* (LANE, 1915), como evidenciou CHATTERJI em 1938.



dula de Mehlis em parte na área ovariana. Vitelinos pouco desenvolvidos, de folículos pequenos, extendendo-se da região equatorial do corpo à zona testicular, ocupando as áreas extracecais e cecais. Utero intracecal, postacetabular, préovariano, com alças transversais. Parasito de aves.

Espécie tipo *C. callis* n. sp.

***Cathaemasioides callis* n. sp.**

Corpo alongado, pouco atenuado nas extremidades, medindo 12,5 mm. de comprimento por 5,25mm. de maior largura. Vestígio de disco peristômico ausente. Cutícula com espinhos. Ventosa oral subterminal, com 0,87mm. de comprimento por 1,07mm. de largura. Acetábulo pré-equatorial, grande, com 1,52mm. de comprimento por 1,57mm. de largura. Préfaringe presente. Faringe musculoso, com 0,50mm. de comprimento por 0,47mm. de largura. Esofago nulo. Cecos

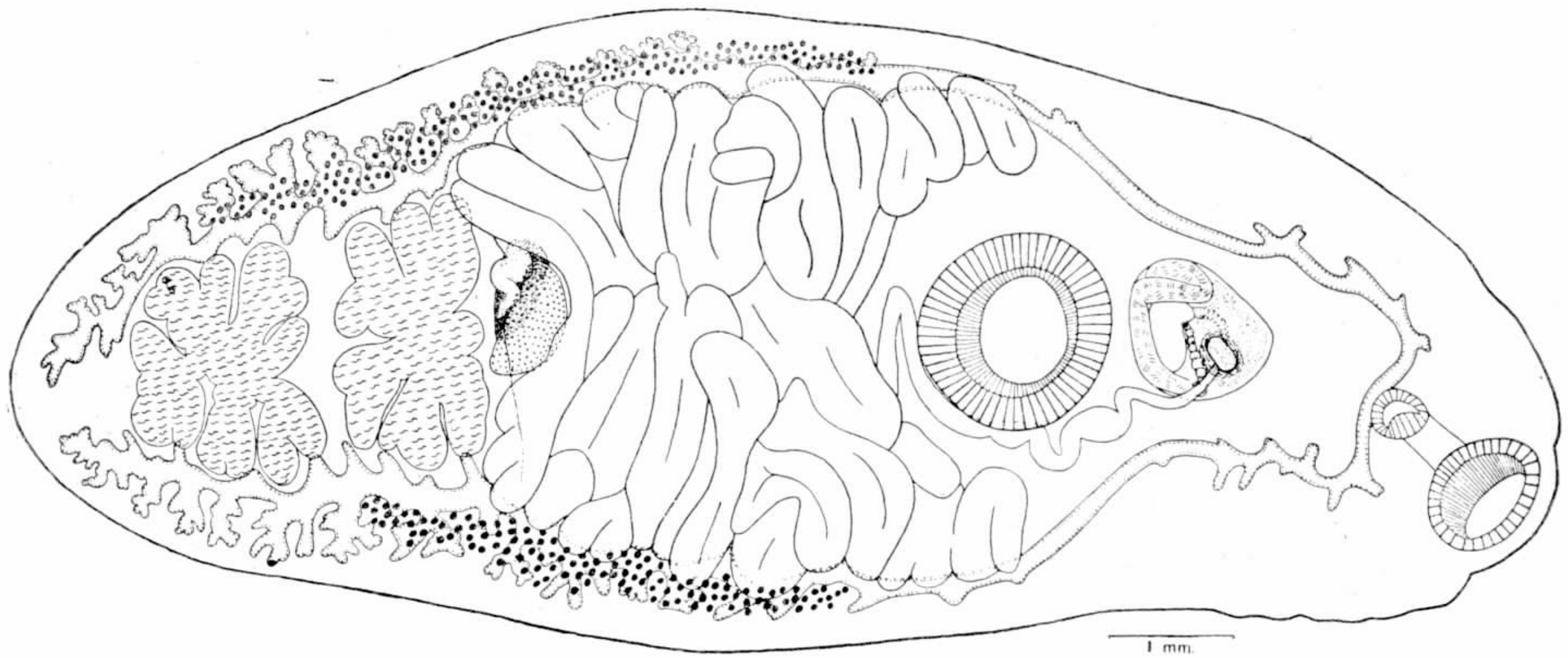


Fig. 1 — *Cathaemasioides callis* n. g., n. s. — Total, vista ventral.

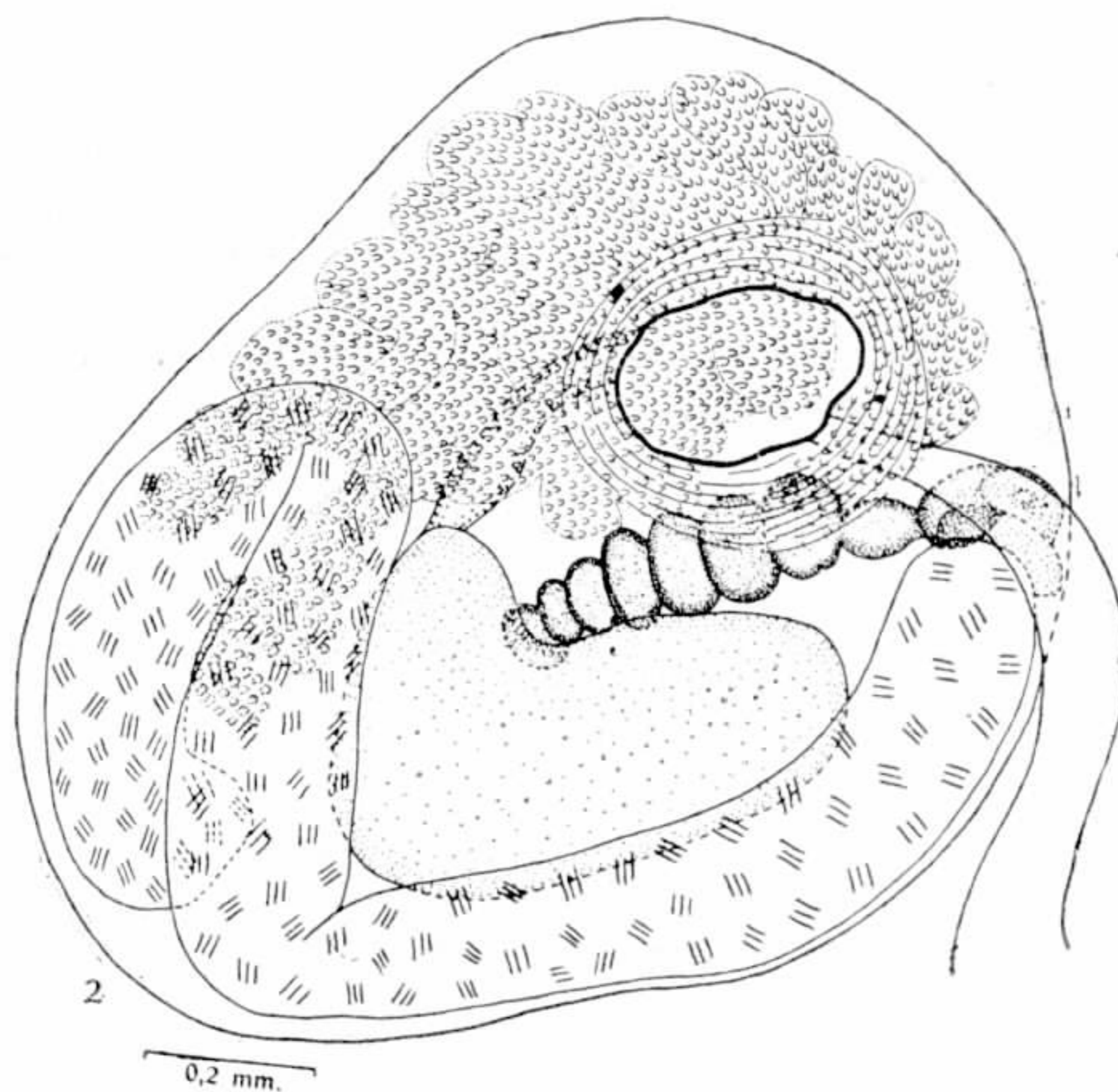


Fig. 2 — *Cathaemasioides callis* n. g., n. sp. — Bolsa do cirro.



longos, extendendo-se até a extremidade posterior do corpo, e providos de prolongamentos laterais irregularmente arborescentes, mais desenvolvidos na região postequatorial do corpo. Póro genital acima da zona acetabular, mediano, postbifurcal, situado a 1,25mm. da origem dos cecos. Bolsa do cirro grande, mais ou menos quadrangular, mediana, préacetabular, com 1,22mm. de comprimento e largura, contendo cirro inerme, região prostática irregular e vesícula seminal desenvolvida, alongada e dobrada. Testículos grandes, profundamente lobados, quasi ramificados, situados no mesmo campo e com zonas em contacto, intracecais, postovarianos, ocupando a porção posterior do corpo. Testículo anterior com 1,25 mm. de comprimento por 2,19 mm. de largura; testículo posterior com 1,56 mm. por 1,94 mm. Ovário bem desenvolvido, prétesticular, postuterino, mediano, com 0,69 mm. de comprimento por 0,87 mm. de largura. Glândula de Mehlis situada entre o ovário e o testículo anterior, em parte na área ovariana. Espermateca ausente, sendo as alças iniciais do útero repletas de espermatozoides. Vitelinos pouco desenvolvidos, de folículos pequenos, extendendo-se da região equatorial do corpo até a zona testicular anterior de um lado e posterior do outro, ocupando as áreas extracecais e cecais. Útero préovariano, postacetabular, intracecal, com alças transversais. Ovos operculados, relativamente pequenos, com 0,087mm. a 0,093mm. de comprimento por 0,043 a 0,050mm. de largura, contendo miracídio com nítida mancha ocular.

Hospedador — *Euxenura galeata* (MOLINA)

Proveniência — Salobra, Est. de Mato Grosso, Brasil.

Tipo na coleção helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz.

#### BIBLIOGRAFIA

- BAER, J. G. — 1932 — Contribution à la faune helminthologique de Suisse (Deuxième partie). Rev. Suisse de Zool., 39 (1): 1-56, 32 figs., pl. 1, 8 figs.
- BHALERAO, G. D. — 1924 — A contribution to the knowledge of the trematode parasites of the food mammals of Rangoon. Ann. Trop. Med. & Parasit., 18 (2): 139-156, pls. 6-8, 3 figs.
- BRAUN, M. — 1901 — Zur Revision der Trematoden der Voegel. II. Centralbl. f. Bakt., etc., 1 Abt., 29 (23): 895-897, (24): 941-948.
- CHATTERJI, R. C. — 1938 — Annotated list of the helminths from domesticated animals of Burma. Part I. Trematoda. Proc. Nat. Acad. Sc., India, 8 (4): 93-104.
- FREITAS, J. F. TEIXEIRA DE & LENT, H. — 1937 — Sobre um novo trematodeo parasito de *Iguana tuberculata* (Laur.) Mem. Inst. Osw. Cruz, 32 (1): 55-58, 2 figs.
- FUHRMANN, O. — 1928 — Trematoda. Handb. Zool. 2(2): 1-140, 175 figs.
- HARWOOD, P. D. — 1936 — Notes on Tennessee helminths III. Two trematodes from a kingfisher. Journ. Tennessee Acad. Sc., 11(4): 251-256, fig. 1.
- JOHNSTON, S. J. — 1901 — On a new specie of *Distomum* from the Platypus. Proc. Linn. Soc. N. S. Wales, 26(2): 334-338, pl. 22, figs. 1-4.
- JOHNSTON, S. J. — 1913 — On some Trematode parasites of Marsupials and of a Monotreme. Proc. Linn. N. S. Wales, 37(4): 727-740, ests. 75-77, 11 figs.

- LOOSS, A. — 1899 — Weitere Beitræge zur Kenntniss der Trematoden-Fauna Aegyptens, zugleich Versuch einer natuerlichen Gliederung des Genus *Distomum* Retzius. Zool. Jahrb., Syst., 12(5/6): 521-784, figs. a-b, pls. 24-32, figs. 1-90.
- LUTZ, A. — 1928 — Estudios de Zoologia y Parasitologia Venezolanas. Rio de Janeiro. 133 pp. 26 ests. 127 figs.
- ODHNER, T. — 1926 — Zwei neue Arten der Trematodengattung *Cathaemasia* Lss. Arkiv foer Zool., 18 B(10): 1-4, figs. 1-3.
- ODHNER, T. — 1926 — *Protofasciola* n. g., ein Prototypus des grossen Leberegels. Arkiv foer Zool., 18 A(20): 1-7, figs. 1-2.
- POCHE, F. — 1925 — Das System der Platyodaria. Arch. f. Naturg., 91(23): 1-459, figs. 1-16, ests. 1-7, 126 figs.
- TRAVASSOS, L. — 1916 — Informações sobre a fauna helmintológica sul fluminense. II. Brasil Med., 30(40): 312-314.
- TRAVASSOS — 1922 — Informações sobre a fauna helmintológica de Mato Grosso. Folha Med., 3(24): 187-190.
- TRAVASSOS, L. — 1928 — Fauna helmintológica de Mato Grosso (Trematodeos — I parte). Mem. Inst. Osw. Cruz, 21(2): 309-341, ests. 42-54, 63 figs.
- TRAVASSOS, L. — 1939 — Um novo trematodeo parasito de garças: *Ribeiroia insignis* n. g., n. sp. Bol. Biol. (n. s.) 4(2): 301-304, 5 figs.
- TRAVASSOS, L., FREITAS, J. F. TEIXEIRA DE & LENT, H. — 1939 — Relatório da excursão científica do Instituto Oswaldo Cruz realizada na zona da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em outubro de 1938. Pesquisas helmintológicas. Bol. Biol. (n. s.), 4(2): 221-249, figs.
-